Image not found or type unknown

Adubando o terreno

Caminhos da aprendizagem

- Fio narrativo
- Roteiro macro e micro temas
- Recursos

Fio narrativo

São os macrotemas que formarão o que chamamos de fio narrativo ou fio condutor. As facilitadoras devem pensar de onde irão partir e onde querem chegar! Sempre atentas ao objetivo principal da Gincana.

É importante levar em consideração a expertise, habilidades e conhecimentos das facilitadoras envolvidas e também das demandas, necessidades e desejos das participantes e de suas coletivas, para que a Gincana esteja inserida em uma estratégia maior de apoio a ativistas, de fortalecimento do campo dos DDH's e dos cuidados digitais.

Devemos pensar em como os macrotemas e temas serão abordados e podem colaborar um com o outro, proporcionando um percurso de aprendizados e trocas, que no final darão um sentido ao todo.

Esses temas não precisam ser dependentes uns dos outros, mas podem ter conexões, serem complementares ou ainda aprofundar temas apresentados.

Vejamos um exemplo de fio narrativo

1ª semana: “Monstras Estelares Contra o Capital”

Macrotema: Reconhecimento do grupo, criação de vínculos, criação de uma linguagem em comum e elaboração dos valores que guiarão o grupo.

2ª e 3ª semanas: “Infraestrutura do Afeto”

Macrotema: Contextualizando o grupo sobre discussões em torno do que compõe as infraestruturas tecnológicas. Onde estamos e onde queremos estar nessas infraestruturas?

4ª e 5ª semanas : “Mensageiras de um novo mundo”

Macrotema: Como funcionam e como podemos utilizar estrategicamente ferramentas de comunicação, de mensageiros a sites.

6ª e 7ª semanas: “Abrindo códigos: Sustentabilidade e as próximas gerações”

Macrotema: Desenvolvimento de expertise em escrita de projeto e facilitação de processos de aprendizagem.

8ª semanas : “Celebração”

Macrotema: Festejar e celebrar também é muito importante para nós! Criação e fortalecimento de redes de solidariedade feminista para existência e permanência da vida e das lutas.

Sugerimos que as facilitadoras trabalhem cada macrotema seguindo a seguinte estrutura:

- **Sessões Principais + Material de Apoio + Sessões de Aprofundamento ou práticas + Plantões + Aláfias.**

Clicando aqui você pode ver um exemplo de como pode ficar a estrutura completa de uma Gincana Monstra com 8 semanas de duração e 4 Macrotemas mais microtemas.

Seguindo uma lógica modular, as facilitadoras podem acrescentar mais sessões a essa estrutura, conforme for necessário. Sendo assim, podem ter, por exemplo, 2 ou 3 plantões, 2 ou mais atividades extras, dependendo da complexidade do assunto explorado. Dessa maneira, a cada macrotema, ou ciclo de tempo, se repete essa estrutura.

A duração de cada ciclo ou macrotema pode levar o tempo que for interessante para o grupo. Pode acontecer em um único dia, pode estar dividida dentro do período de uma semana, com dias de intervalo entre as atividades ou pode ser ainda mais longo, com semanas de intervalo entre as atividades... Essa escolha é feita pelas facilitadoras, conforme a intenção da Gincana.

Lembre-se!

Quanto maior o espaço de tempo entre a realização das atividades, maior será a necessidade das facilitadoras manterem o engajamento das participantes. Para isso, podem utilizar os grupos em mensageiros, lista de email e outras ferramentas que façam sentido para o grupo. Esses espaços podem funcionar também como lugares para trocas de experiências, esclarecimento de dúvidas e envio de atividades, por exemplo, entre as participantes. Isso promove maior engajamento e

colaboração com as organizadoras, que podem enviar músicas, referências, jogos, novas matérias sobre assuntos interessantes, fotos, para manter a energia do grupo curiosa e participativa.

Para as facilitadoras que estiverem interessadas em alguma atividade específica, é possível usar somente o roteiro da atividade/sessão de interesse.

Combine algumas das atividades/sessões ou utilize a estrutura sugerida por completo: Sessões Principais + Sessões de Aprofundamento ou práticas + Plantões + Aláfias.

Dica!

Além disso, é possível dentro das sessões extras abordar outros assuntos como atividades dedicadas ao autocuidado e cuidado coletivo, por exemplo.

Uma sugestão são as rodas de conversas mediadas, nas quais é possível falar sobre como as participantes, e também as facilitadoras, estão se sentindo com a experiência da Gincana ao se deparar com um alto volume de informações e experiências novas.

Outra possibilidade são as sessões de TREM (técnica de redução e alívio de estresse para mulheres), para que possam ter contato e experienciar uma técnica que ajuda a liberar dores e tensões que acumulamos no corpo.

É possível ainda incluir sessões de outras tecnologias que tragam prazer e/ou boas reflexões a respeito de sabedoria, autoestima, frustração e outros sentimentos com os quais podemos nos deparar quando nos aventuramos em novas aprendizagens, especialmente tecnológicas.

Ou seja, as possibilidades são infinitas e vale explorar as habilidades que as facilitadoras têm para além do conhecimento em cuidados digitais!

Roteiro macro e micro temas

Objetivo

Veja a seguir os roteiros detalhados com sugestões de atividades para facilitar a escolha e construção dos macro e micro temas a serem explorados ao longo de uma Gincana.

Esse roteiro foi realizado em um encontro presencial, mas pode ser facilmente adaptado para formato on-line. O ideal é que participem todas as pessoas que estão construindo e que vão facilitar o conteúdo da Gincana.

Busca apresentar uma possibilidade para facilitar a construção e organização de macro e micro temas para uma gincana, atendendo as demandas e necessidades do grupo, mas também levando em conta as expertises, experiências e desejos das facilitadoras.

Uma análise de contexto e um objetivo estratégico para o campo dos cuidados digitais previamente construídos, são ferramentas de grande auxílio para essa atividade.

Para quem

Todas as pessoas envolvidas na criação de conteúdo ou facilitação de processos da Gincana.

Duração

5h15min + intervalos

Sessão 01: Atividade de despertar [15 minutos]

Objetivo

- Mexer o corpo e criar senso de grupo.
- Perceber limites do próprio corpo e dos outros corpos no espaço físico.

Material

- Caixa de som
- Bexigas coloridas
- Música agitada
- Papéis pequenos coloridos cortados

Como

Cada pessoa recebe um balão vazio e um papelzinho. Todos são convidados a responder no papelzinho: O que te faz feliz na Gincana?

Então enrola o papel, coloca dentro do balão, enche ele e fecha com um nó.

As facilitadoras colocam uma música agitada e gostosa, e todos são convidados a não deixar seu balão cair no chão, primeiro usando só os pés.

Passado um tempo, agora podem usar também os joelhos! Em seguida o bumbum, a barriga, ombros, nariz, cabeça...

Agora todos os balões são de responsabilidade do grupo. Todos devemos cuidar para que nenhum balão caia no chão.

Quando todas estiverem cansadas, paramos a brincadeira. Cada pessoa pega um balão, estoura e as mensagens são lidas para todo o grupo.

Dica: tenha alguém preparado para tirar fotos, é uma linda imagem!

Sessão 2: Pensando estratégia e temáticas [2h45 ou +]

Objetivo

Colocar o grupo para refletir sobre as estratégias para Gincana.

Materiais

- Papel grande para os grupos escreverem
- Canetinhas

Preparar previamente as ideias para macro e micro temas (em tarjetas coloridas), coletadas a partir da ficha de inscrição.

Como

Passo 1 [5 minutos]

Individualmente, escrevemos em tarjetas possíveis respostas para a seguinte pergunta animadora:

“Como a gincana pode ser estratégica pro campo dos cuidados digitais feministas?”

Passo 2 [20 minutos]

Em trios, discutimos o que escrevemos nas tarjetas e adicionamos o que mais surgir.

Passo 3 [35 minutos]

De volta ao grupão (todos juntos novamente), os trios apresentam suas tarjetas por vizinhança, e vamos agrupando as tarjetas na parede por proximidade.

Intervalo [15 minutos]

Passo 4 [15 minutos]

Individualmente, escrevemos em tarjetas (uma ideia por tarjeta), possibilidades para a seguinte pergunta animadora:

“Que temáticas micro e macro, você gostaria de ver na Gincana? Considerando desejos e estratégia”

Passo 5 [20 minutos]

Em trios, discutimos o que escrevemos nas tarjetas, adicionamos o que mais surgir, reescrevendo as ideias em tarjetas de cor X para quando for uma ideia macro e de cor Y quando for algo mais dentro de microtemas.

Nesse momento, a facilitadora apresenta temáticas macro e micro previamente preparadas, colhidas das demandas, necessidades e desejos apresentadas pelas ativistas e grupos ao preencherem a ficha de inscrição.

Passo 6 [40 minutos]

De volta ao grupão, os grupos apresentam suas tarjetas! Primeiro todos os grupos apresentam seus macrotemas e depois em rodadas todos os grupos apresentam os micro temas.

Se outro grupo tiver tarjetas parecidas, no momento que for apresentada, se levanta, apresenta também o que está escrito e cola próximo ou por cima. Assim todos apresentam suas tarjetas, e estas ficam coladas na parede organizadas por proximidade de temas. De um lado da parede organizamos os macro temas e do outro lado da parede os microtemas.

Quando um grupo acaba o outro começa, até que todas as tarjetas ou fichas tenham sido coladas e organizadas na parede, por proximidade de ideias.

Após esse exaustivo processo fazemos uma pausa, para depois voltar a se debruçar no tema.

Sessão 3: Atividade de autocuidado [30 minutos]

Objetivo

Aprender a usar argila para relaxamento e autocuidado! Proporcionar um momento divertido, lúdico e descontrair o cérebro de tantos assuntos sérios.

Material

- Argila branca
- Bacia
- Água filtrada
- Erva seca de rosas
- Água quente
- Espátula

Como

Vamos falar sobre máscaras de argila para beleza e saúde! Fazemos uma aplicação prática de máscara de argila com chá de rosas, ficamos com a argila entre 15min e 20min.

[Intervalo]

Sessão 4: Organizando as ideias [2h]

Objetivo

Através da sabedoria coletiva, vamos encontrar temáticas a serem priorizadas, e discutir juntas a lógica de apresentação de conteúdo.

Materiais

- Post its coloridos
- Bolinhas coloridas
- Tarjetas

Como

1. Priorizando macros e micro temas [10 minutos]

Cada pessoa recebe X bolinhas adesivas de 2 cores diferentes. `Para decidir esse número, deve-se levar em conta a quantidade de participantes e a quantidade de macro e micro temas. Assim levantamos a quantidade de atividades que a Gincana pretende ofertar e o tempo de duração.

Convidamos cada pessoa a ler todos os macrotemas, e distribuir as bolinhas de cor X nos macrotemas que dentro de sua avaliação devem ser priorizados.

Depois todos são convidados a fazer a mesma coisa com os microtemas.

2. Organizando os macro temas [15 minutos]

Convidamos agora - de maneira anárquica mesmo - , que todo o grupo comece a montar uma tabela na parede. Nesse primeiro momento, organizamos os macrotemas com mais bolinhas, em uma linha horizontal. De preferência já criando uma lógica entre esses temas, nesse momento, podem conversar entre si, discutir ideias, mudar de lugar, acrescentar ou tirar tarjetas da parede, é possível inclusive que o grupo resgate algum macrotema que não foi votado mas no momento da discussão, sintam que é necessário estar presente.

É interessante o grupo estabelecer nesse momento um limite máximo de macro temas, que deve ser compatível com o tempo de dedicação e duração estabelecido. Façam um exercício de

desapego de macrotemas até atingirem o limite estabelecido.

3. Organizando os micro temas [25 minutos]

Agora o grupo é convidado - novamente de forma anárquica - a organizar as tarjetas de microtemas dando preferência às com mais bolinhas grudadas. Vamos organizar tudo sob o guarda chuva de algum macro tema que já está organizado na parede.

Todas podem ir trazendo, encaixando, discutindo e movendo, reescrevendo (se necessário) as tarjetas, e também podem transformar macro em micro temas e vice-versa.

Também podemos conversar sobre uma organização lógica do conteúdo.

Observação: Se o grupo estiver muito conflituoso nas conversas e sentir que está empacando, sugerimos fazer rodadas de consideração onde cada pessoa é convidada a fazer colocações, propor alguma mudança ou apresentar uma ideia. Todos fazem considerações em relação ao que foi falado e passa para a próxima pessoa fazer uma consideração dela, até voltar para primeira pessoa, que se tiver alguma outra consideração traz para a roda.

Isso até se esgotarem as considerações ou o tempo. Assim teremos uma paisagem de macro temas e micro temas, que podem ser refinados ao longo das próximas semanas se o grupo não conseguir chegar em um consenso.

4. Brainstorms de atividades [15 minutos]

Individualmente, cada pessoa vai escrevendo em post its (de outra cor), atividades que consideram interessantes e importantes para a Gincana, uma por tarjeta. Em seguida colamos próximo ao microtema que será o guarda chuva da atividade.

5. Priorizando atividades [10 minutos]

Cada pessoa recebe X bolinhas adesivas (avaliar conforme o tamanho da gincana e a quantidade de atividades a serem oferecidas). Na sequência, todos lêem as atividades propostas e colam as bolinhas nas ideias/post-its que acreditam ser mais adequadas para a gincana alcançar seu objetivo. Nesse momento, pode ser importante rememorar o objetivo da atividade.

6. Debatendo atividades [45 minutos]

As ideias menos votadas de atividades sem bolinhas são retiradas da parede.

Agora o grupo vai discutir cada uma das ideias de atividades em rodadas rápidas. 3 minutos são suficientes para cada ideia. O intuito aqui é fazer uma grande chuva de ideias e tentar rapidamente formular um objetivo para cada uma das atividades.

Importante ter uma relatora para registrar boas ideias e insigths para cada uma das sessões. Isso dará suporte para o trabalho posterior de desenvolvimento do conteúdo de cada uma das sessões, mantendo diálogo e coerência.

Terminando de passar por todas as atividades, os participantes são convidados a partilhar uma frase sobre como estão se sentindo após essas horas entregues na construção da Gincana.

Recomendações

Com as atividades pensadas e organizadas, agora é hora de formar a equipe!

Identificar quais conhecimentos, habilidades e experiências já existem no grupo, e se será preciso acionar um reforço convidando outras pessoas. A execução de uma gincana também é uma oportunidade fantástica de aprendizagem e troca entre as facilitadoras.

Observação

É Importante que haja uma pessoa para relatar e registrar toda a discussão dessa sessão, permitindo a organização e disponibilização desse debate posteriormente, e também uma pessoa para marcar o tempo de discussão de cada uma das atividades. Pode-se usar um sininho para sinalizar que é hora de partir para a próxima.

Recursos

Os recursos são tudo aquilo que proporcionará às facilitadoras realizarem a Gincana.

Não se trata apenas de recursos financeiros ou materiais. Antes de mais nada, consideramos necessários e indispensáveis para a realização da jornada a presença, disponibilidade, engajamento, curiosidade, respeito, confiança, tranquilidade, flexibilidade, solidariedade, escuta, respeito e alegria.

Mesmo que imateriais, esses recursos necessitam sempre ser alimentados e valorizados!

Nos casos em que as facilitadoras dispuserem de recursos financeiros para a realização da Gincana, podem investi-lo em pontos importantes como:

- Construção de uma infraestrutura segura
- Contratação de servidores seguros
- Disponibilização de pacotes de dados para participantes que necessitarem

Esses são alguns dos exemplos, entre outras coisas que variaram conforme a realidade das participantes.

Para além disso, esses recursos também podem ser investidos na contratação de serviços que permitem, por exemplo, a inclusão de participantes com deficiência auditiva, através de tradutores de linguagem de sinais, ou tradutores de idiomas, para o caso de participantes de diferentes países.

Outros serviços que recomendamos são:

- Contratação de facilitação gráfica: permite um registro mais criativo e que pode ser compartilhado, utilizado e retomado sempre que necessário.
- Outras linguagens que permitem o registro das sessões, como a facilitação poética.

A linguagem escrita pode ser mais criativa que apenas o registro formal e pode contar também com a oralidade.

Uma facilitação poética ou a produção de rádio e podcasts podem ser ferramentas aliadas nessa jornada.

- Produção de vídeos, como tutoriais ou qualquer outro tipo de conteúdo. Pense nos vídeos como linguagens importantes no processo de aprendizagem, principalmente se você estiver lidando com grupos que utilizam mais a oralidade do que a escrita.

Os vídeos ou gravações também podem ser registros de sessões que permitirão que participantes acompanhem a jornada de maneira assíncrona.

- Criação ou utilização de jogos em plataformas online, como metodologia de aprendizagem.

Jogos podem ser formas divertidas de trabalhar conteúdos mais densos ou técnicos, ou mesmo maneiras mais alegres de proporcionar momentos de discussão sobre temas trabalhados nas sessões.

- Design gráfico! Esse é um recurso que pode auxiliar muito na comunicação da Gincana, ajudando na criação da identidade visual.

O design gráfico também pode ser utilizado na organização de materiais a serem compartilhados ou publicados.

- Palestrantes e especialistas que podem realizar apresentações ou treinamentos, dependendo das demandas do grupo.
- Terapeutas holísticas e psicólogas, podem auxiliar em momentos de mediação de conversas, momentos de conflito que possam ocorrer, ou em casos de participantes que estejam passando por stress ou burn out.

Vale lembrar que esse recurso também pode ser utilizado pela própria equipe de facilitadoras e colaboradoras. Essa é uma estratégia de cuidado com o grupo que está realizando a Gincana.

- Considere, se possível, a remuneração pelas horas de trabalho, tanto dos serviços contratados como das pessoas convidadas a participarem como colaboradoras, sejam elas palestrantes, terapeutas, técnicos, etc.